

A TRIBUNA COM VOCÊ **EM VILA NOVA DE COLARES**

# Bons negócios para artesãs e costureiras no bairro

Profissionais da região vão ter uma casa para comercializar suas peças. Durante a obra, venda será numa tenda na Praça de Laranjeiras

Tayla Oliveira

A sede da Associação de Moradores de Vila Nova de Colares, na praça do bairro, na Serra, vai dar espaço em dezembro à Casa de Negócios, local onde costureiras e artesãs poderão comercializar seus produtos e fazer bons negócios.

A iniciativa é da Associação de Empreendedores, que faz parte do projeto Vila Viva. “O objetivo é fazer com que essas mulheres que aprenderam a profissão na Escola de Costura sejam vistas e tirem desse espaço a renda própria”, explicou o presidente do bairro e

ANTÔNIO MOREIRA/AT



**EVANDER COSTA: “Oportunidades”**

agente de Desenvolvimento Comunitário do Projeto Vila Viva, Evander Costa Venturin.

Segundo ele, somente em bairros como Vila Nova de Colares e Feu Rosa, há cerca de 80 costureiras e artesãs em atividade. “São profissionais que trabalham em casa e não têm condições de abrir loja própria”, contou.

Em conjunto com a Casa de Negócios, também em dezembro será inaugurada a loja virtual, onde serão expostos os trabalhos. “Será mais uma possibilidade para promover a comercialização.”

Mas, enquanto o espaço não fica pronto, as profissionais vão expor seus trabalhos em uma tenda montada na Praça de Laranjeiras, a partir de hoje.

“Será um espaço parecido com o da futura Casa de Negócios, uma verdadeira vitrine com trabalhos de várias profissionais”, explicou Evander.

A tenda começa a funcionar hoje, das 9h às 15h30, e será montada sempre de segunda a sábado, no mesmo horário.

## BANCO

Integrado à associação, há também no bairro o Banco Viva, de Desenvolvimento Comunitário, que funciona no mesmo prédio do projeto Vila Viva, na avenida Colares Junior, número 102.

Segundo a agente de negócios Kátia Domingas Paulina, trata-se de um banco integrado à Caixa Econômica Federal e filiado à rede de bancos comunitários do Estado.

“Os moradores podem fazer empréstimos para abrir seus negócios ou para fazer reformas, abrir contas, fazer saques, depósitos e transferências”, explicou.



TAYLA OLIVEIRA

**LOCAL ONDE** a Casa de Negócios vai funcionar a partir de dezembro

## TERMÔMETRO



**O MELHOR**  
PROJETOS  
SOCIAIS



**O PIOR**  
AUSÊNCIA DE  
SEGURANÇA

## REIVINDICAÇÕES

TAYLA OLIVEIRA



**Os moradores** querem saber quando serão construídas as galerias do afluente do córrego Laripe.

A **PREFEITURA** informou que a construção está sujeita à autorização de órgãos ambientais estaduais. A prefeitura tem parceria público-privada para a coleta, o tratamento e a destinação final do esgoto.

TAYLA OLIVEIRA



**Moradores** reclamam da falta de segurança no bairro. Segundo eles, falta ação mais efetiva da polícia.

O **COMANDO** da 3ª Companhia do 6º Batalhão da Polícia Militar informou que o policiamento é realizado pela Patrulha da Comunidade, que faz operações constantes, onde são abordados suspeitos e apreendidos drogas e materiais ilícitos.

## O PREFEITO RESPONDE

TAYLA OLIVEIRA



**Eu tenho uma filha de 1 ano que não está frequentando a creche por falta de vagas. Há previsão de abrir novas vagas?**

SABRINA EVANGELISTA, 20, manicure

**AUDIFAX BARCELOS** – O bairro conta com dois Centros Municipais de Educação Infantil (Cmeis), que atendem 704 crianças. A prefeitura está buscando parceria para construir mais uma creche na região. Por enquanto, a criança precisa ser cadastrada na creche mais próxima de sua casa.

TAYLA OLIVEIRA



**Prefeito, por que para se consultar no posto de saúde é necessário esperar tanto tempo? Está faltando médico?**

JOSÉ LUZ, 83, aposentado

**AUDIFAX BARCELOS** – São disponibilizadas 150 consultas por semana, sendo 600 por mês. As consultas são realizadas na semana seguinte à marcação. A gerente da unidade está à disposição do morador para esclarecimentos, assim como a equipe da Secretaria Municipal de Saúde.

TAYLA OLIVEIRA



**O bairro não tem campo de futebol ou área de lazer para crianças e adolescentes como opção de lazer. Quando vamos ter?**

INGRID SANTOS SOUZA, 23, empresária

**AUDIFAX BARCELOS** – A prefeitura doou uma área para que fosse construído um campo de futebol pelo governo do Estado. Mas, como essa obra não foi realizada, a prefeitura vai incluir a obra no seu orçamento do próximo ano e fazer o campo de futebol com recurso próprio.